



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

RELAÇÃO ENTRE ESTILO INTERPESSOAL DE APOIO À AUTONOMIA DO DOCENTE E A MOTIVAÇÃO PARA APRENDER EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

SILVA, Francilene¹; FIN, Gracielle².

1. Discente do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Programa de Mestrado em Biociências e Saúde, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Educação

Introdução: São muitos os fatores envolvidos no processo de aprendizagem dos estudantes, entre eles os aspectos cognitivos e motivacionais são considerados como elementos centrais. Saber como se relacionam as diferentes variáveis motivacionais e cognitivas permite que os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem encontrem e apliquem as estratégias necessárias para alcançar mais sucesso e envolvimento dos estudantes em suas aprendizagens. O ambiente de aprendizagem criado pelo docente pode determinar o envolvimento do estudante e o modo com que o mesmo executa as tarefas de aprendizagem. Portanto, a metodologia empregada no processo de ensino e a forma de avaliação exercem influência na forma de aprender do estudante. O estudo dos processos envolvidos na aprendizagem é fundamental para que aconteça a evolução do processo educacional, desde o período escolar até o ensino superior. Investigações sobre a Teoria da Autodeterminação indicam que um estilo de ensino direcionado ao apoio à autonomia resulta em melhor motivação do estudante. Os professores que apresentam mais apoio à autonomia envolvem os estudantes na tomada de decisões, emprega uma metodologia mais indagativa, incentiva a resolução de problemas, dá mais importância ao processo, incentivando o esforço e a evolução pessoal. **Objetivo:** Analisar a relação entre estilo interpessoal de apoio à autonomia do docente, a motivação para aprender e a percepção de competência profissional em estudantes universitários. **Método:** Participaram deste estudo os universitários matriculados nos cursos compreendidos em todas as áreas do conhecimento, da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Foi elaborado um instrumento contendo escalas que avaliam o estilo de apoio à autonomia do docente; a motivação Acadêmica; as necessidades psicológicas básicas e a percepção de competência profissional. O tempo necessário para completar a pesquisa foi de aproximadamente 15 minutos, com a utilização de um formulário online. **Resultados:** Participaram deste estudo 207 estudantes universitários, com média de idade de 24 anos, mínima de idade de 17 anos e máxima de 54 anos, sendo 51 homens e 156 mulheres. Os resultados demonstram que houve a correlação positiva entre o apoio docente à autonomia, a percepção de competência



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

profissional, as necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento) e as motivações intrínsecas para experiências estimulantes, para realização pessoal e para conhecimento. Observa-se também a correlação negativa entre a percepção de competência profissional e a desmotivação.

Conclusão: O estilo de ensino voltado à autonomia tem sido relacionado com resultados positivos, pois direciona o estudante a um melhor desempenho, faz com que se sintam mais competentes para a execução das atividades, sendo mais persistentes na busca pelo resultado, ocasionando sempre uma mudança de comportamento positiva diante de um objetivo proposto. Esses dados podem ajudar a desenvolver evidências empíricas direcionadas a fim de fortalecer as práticas pedagógicas e organização de programas educacionais. Estimular os professores a aplicarem metodologias que contribuam nas formas autônomas de aprendizagem, pode favorecer a motivação para aprender e a percepção de competência dos estudantes.

Palavras-chave: Motivação; Competência; Universitários; Docentes.

Contato: Francilene Silva, francilenedasilva726@gmail.com.

Agradecimentos: A autora Francilene Silva agradece ao programa de bolsas UNIEDU, do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), pela concessão de bolsa universitária.